

REPORTAGEM ESPECIAL

Mudança na Praia do Canto

A19780.1

ANTONIO MOREIRA/AT

A prefeitura fará alterações radicais no trânsito das vias secundárias e principais, além de urbanização

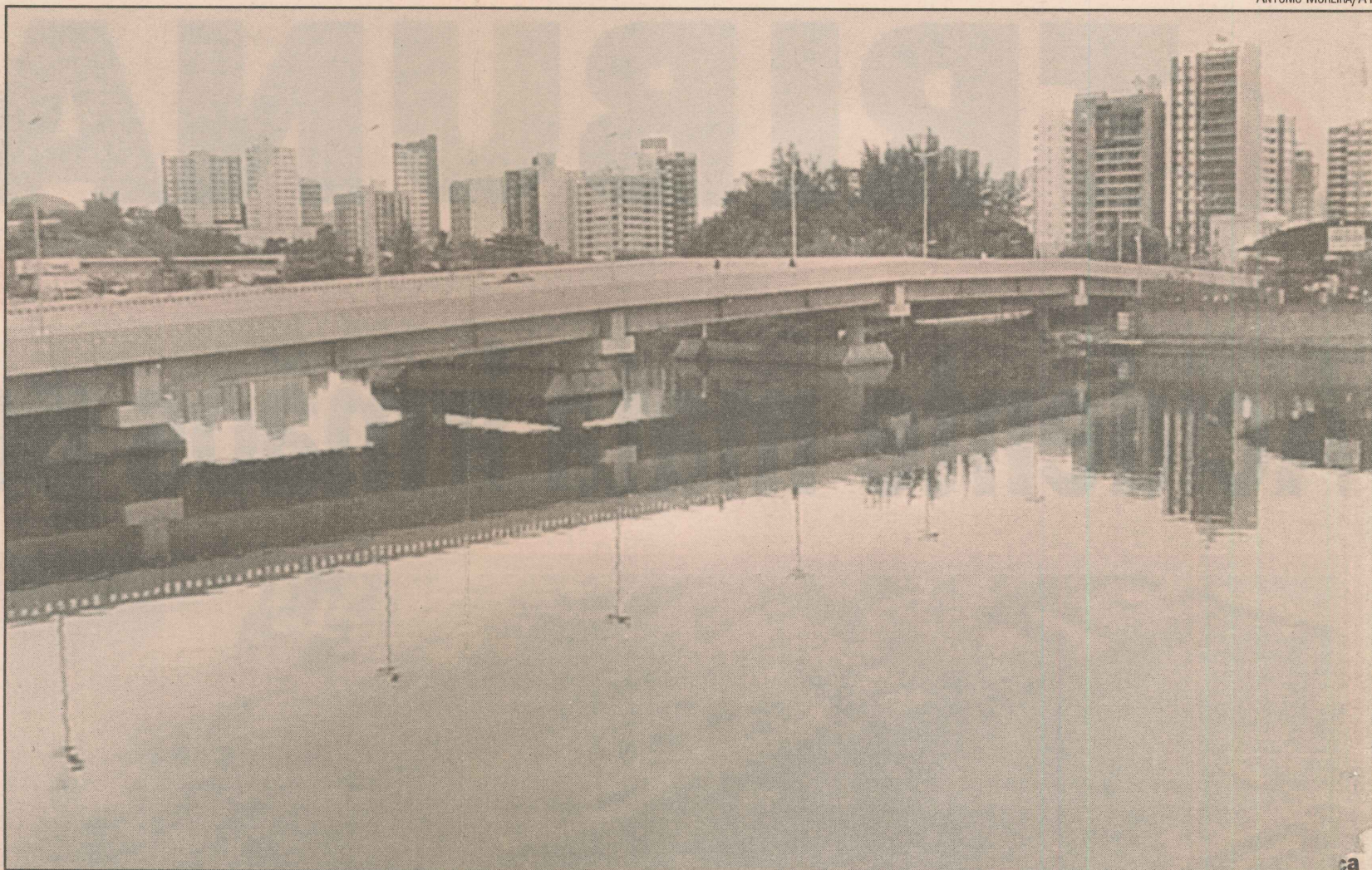
GIOVANA RANGEL

A Praia do Canto não é mais aquela. Planejada em 1940 para ser um bairro estritamente residencial, a região foi mudando de cara a partir dos anos 80, quando a saturação do Centro forçou a transformação do perfil do bairro, que passou a ser comercial e institucional.

Além disso, com o acesso privilegiado – o bairro é servido pelas avenidas Nossa Senhora dos Navegantes, Desembargador Santos Neves e Nossa Senhora da Penha –, o trânsito passou a ser outro problema para a região mais nobre de Vitória.

Mas a situação, de acordo com a Prefeitura de Vitória, será mantida por pouco tempo. É mudança radical à vista. Foram elaborados projetos para uma reforma geral no bairro, que vai de mudanças na mão de direção de algumas vias até intervenções nos principais corredores da cidade, passando por um grande projeto de urbanização.

O secretário de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Vitória, Érico Jenz Santos, afirmou que a concepção básica dos projetos é separar o tráfego interno (moradores e pessoas que utilizam o comércio e os serviços do bairro) do tráfego de passagem (pessoas que utilizam o bairro apenas como uma passagem, mas se destinam a outros locais).



O objetivo dos projetos da PMV é reorganizar o tráfego de forma a evitar que o bairro nobre vire um novo Centro

MISTURA

Segundo Érico, é a mistura dos dois tipos de tráfego que hoje atrapalha a região. “Não podemos fazer nenhuma intervenção sem que o tráfego seja organizado”, argumentou.

O projeto para intervenção no bairro foi desenvolvido em três etapas. Uma delas é a organização do tráfego interno do bairro, que seria a mudança da circulação e remanejamento do tráfego.

Outra intervenção seria a construção de uma praça e uma ciclovia no Canal da Passagem. Mas a etapa fundamental, segundo Érico, consiste na operacionalização dos corredores de trans-

porte destinados ao tráfego de passagem.

Ou seja, viabilizar a melhoria dos corredores principais da cidade, como o alargamento da Ponte de Camburi, a construção de uma nova ponte no sentido Camburi-Praia do Canto e o alargamento da avenida Saturnino de Brito.

Segundo Érico, é o alargamento da Saturnino de Brito que está emperrando o restante das obras no bairro, porque a desapropriação de parte de um jardim de uma casa está sendo resolvida na Justiça. “Sem que essa obra comece, não há como fazer o restante, porque as intervenções estão num contexto global”, informou.

Praça e ciclovia no canal

Mal iluminado, cercado de mato, local propício para a marginalidade e abandonado. Assim poderia ser definido atualmente o Canal da Passagem, mas, de acordo com a Prefeitura de Vitória, a situação está prestes a se reverter.

Um projeto de urbanização da área prevê a construção de atracadores para barcos, local destinado a peixarias (única atividade que movimenta a região), floreiras, bancos, estacionamento e calçamento.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano da prefeitura de Vitória, Érico Jenz Santos, o local seria uma espécie de “Praça dos Namorados à beira do Canal”.

Ele destaca a importância da região pelo visual, composto de dezenas de barcos, e pela movimentação resultante da implantação de um shopping que está em fase de construção no antigo estacionamento do Supermercado Bom Preço.

Além da área de lazer, o proje-

to prevê a construção de um anel cicloviário, ou seja, as pessoas poderão passear em volta de todo o canal de bicicleta.

“As pessoas teriam uma opção de lazer. Hoje o local é escuro e deserto. Com o projeto, seria um ponto turístico e destacaria a beleza natural da região”.

O projeto de urbanização do Canal está orçado em R\$ 2 milhões e também inclui a urbanização dos principais corredores de tráfego, com alargamento de calçadas, arborização e paisagismo.

PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES

No tráfego de passagem

O que será feito

- Alargamento da avenida Saturnino de Brito, orçado em R\$ 760 mil.
- Alargamento da Ponte de Camburi, no sentido Praia do Canto-Camburi, orçado em R\$ 1,8 milhão.
- Construção da nova ponte no sentido Camburi-Praia do Canto, com custo estimado de R\$ 2,3 milhões.

Porque

A prefeitura quer operacionalizar os corredores de transporte destinados ao tráfego de passagem (avenidas Desembargador Santos Neves, Saturnino de Brito, Nossa Senhora dos Navegantes e Nossa Senhora da Penha). O objetivo é executar obras importantes para que o trânsito nas vias principais flua mais rapidamente e as pessoas não precisem desviar o trajeto pela Praia do Canto.

No tráfego interno

O que será feito

- Mudanças da mão de direção.
- Hierarquização das vias (definição de vias principais e secundárias).
- Colocação de sinalização específica.
- Locais de travessia para pedestres.
- Rampas para idosos e deficientes.
- Estacionamento de veículos.

Porque

A prefeitura quer implantar um projeto de circulação e remanejamento do tráfego interno da Praia do Canto, porque hoje se encontra desorganizado. Vai ofere-

cer melhores condições de tráfego para as pessoas que realmente precisam passar pelo bairro, como os moradores e usuários dos comércios e serviços do local.

No visual

O que será feito

- Urbanização do Canal da Passagem.
- Construção de atracadores de barcos no Canal da Passagem.
- Construção de uma praça, com bancos, locais de estacionamento, arborização, instalação e floreiras no Canal da Passagem.
- Construção de um anel cicloviário no Canal da Passagem.
- Urbanização das avenidas principais do bairro.
- Alargamento de calçadas para pedestres.

Porque

O objetivo é transformar o bairro num local mais agradável e tranquilo, humanizando a região. Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Vitória, Érico Jenz Santos, “o cidadão tem que ser respeitado nos seus espaços de convivência”.

Prazo de execução das obras: um ano

(se forem executadas sem interrupção, a partir da resolução da pendência judicial para desapropriação de parte do jardim de uma residência, o que permitiria o alargamento da avenida Saturnino de Brito.)

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Vitória

AJ19780-2

Trânsito será priorizado em reformas

O tráfego de passagem no bairro terá a sinalização alterada.

Também serão instalados novos pontos de ônibus e canteiros

Avenida Nossa Senhora da Penha é o trajeto fixo do comerciante José Henrique Dantas, 32 anos, que mora em Goiabeiras. Quando reformo do trabalho, às 18 horas, é sempre a mesma rotina: horário de pico, trânsito complicado, filas de engarrafamento.

Invidido pelo jeitinho brasileiro, José Henrique confessou que, para se livrar do trânsito, muitas vezes opta por passar pela Praia do Canto. "Na hora do cansaço, sempre dou um jeito de chegar mais rápido, nem que seja cinco minutos antes", afirmou.

É para acabar com atitudes como essa que a Prefeitura de Vitória pretende priorizar a operacionalização dos corredores de transporte destinados ao tráfego de passagem.

Por esse projeto, passariam por uma reforma geral as principais avenidas de tráfego de passagem: Desembargador Santos Neves, Saturnino de Brito, Nossa Senhora dos Navegantes e Nossa Senhora da Penha.

EFICAZ

A sinalização seria reorganizada, novos pontos de ônibus seriam criados e os canteiros relocalados. O objetivo é viabilizar a passagem por essas avenidas, para que as pessoas não precisem optar por outras vias.

Novas ruas de acesso

Depois que o projeto para a operacionalização dos corredores destinados ao tráfego de passagem for executado, a Prefeitura de Vitória pretende implantar o projeto de circulação e reordenamento do tráfego interno Praia do Canto.

Nesse projeto, o tráfego no bairro passaria por um verdadeiro "check-up", inclusive com mudança de direção de algumas vias. A rua Afonso Cláudio, por exemplo, que hoje dá acesso à Praia do Canto, não será mais utilizada ao bairro. Após a implantação do projeto, a via de acesso à Praia do Canto a Camburi será a rua João da Cruz.

O secretário de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Vitória, Érico Jenz Santos, afirmou que, com alterações como

O secretário de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Vitória, Érico Jenz Santos, explicou que operacionalizar, nesse caso, significa implantar medidas para que o trânsito nessas vias flua mais rapidamente, seja escoado de maneira mais eficaz.

"O objetivo é melhorar a sinalização e reduzir os engarrafamentos nessas vias principais, para que as pessoas não precisem passar por vias alternativas, como as ruas da Praia do Canto", explicou Érico.

Ele ressaltou que muitas pessoas optam pela Praia do Canto para resolver o problema dos engarrafamentos nas principais vias, mas acabam complicando o tráfego também nas vias do bairro.

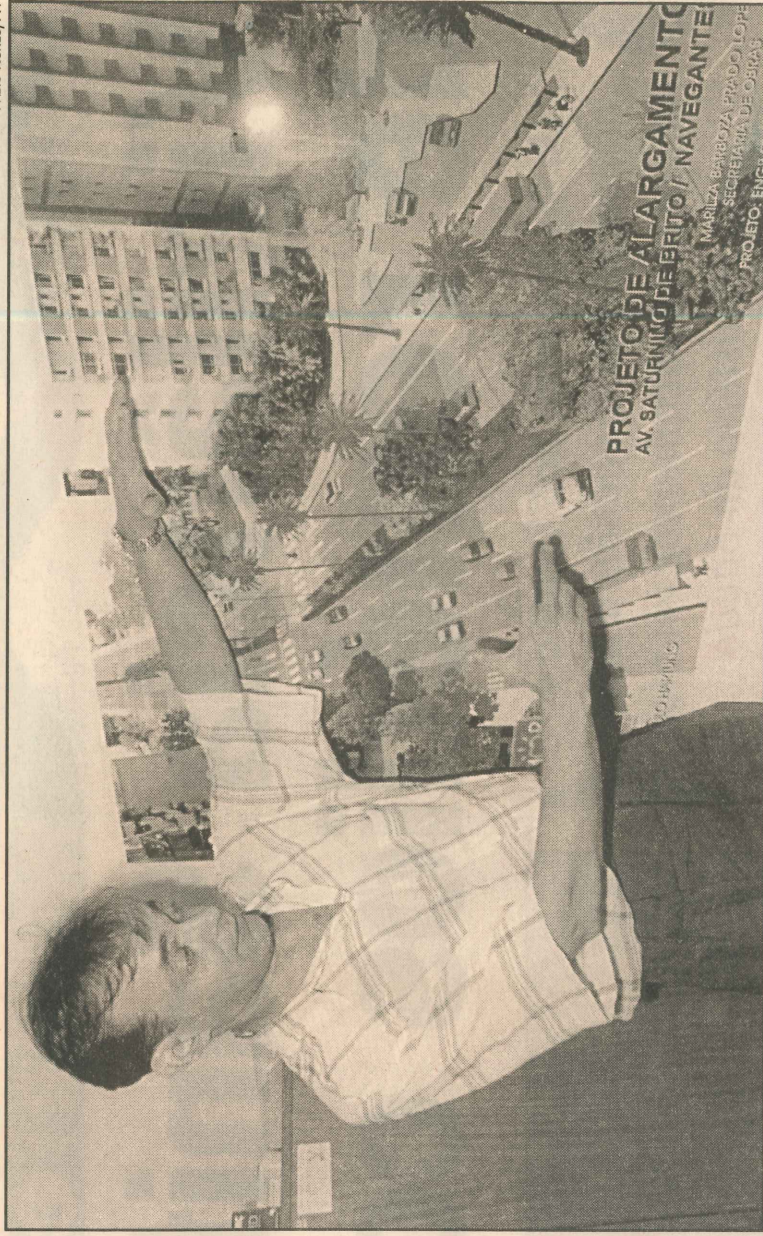
"Apesar de parte desse tráfego já ter sido desviado pela avenida Rio Branco, com a construção da Ponte Ayrton Senna, muita gente ainda passa por dentro da Praia do Canto", afirmou Érico.

A operacionalização dessas vias seria implementada com o alargamento da avenida Saturnino de Brito (orçado em R\$ 760 mil) e da Ponte de Camburi no sentido da Praia do Canto-Camburi (R\$ 1,8 milhão) e com a construção de uma nova ponte no sentido Camburi-Praia do Canto (R\$ 2,3 milhões).

essa, os moradores do bairro serão beneficiados, pois o objetivo é fazer com que o trânsito fique mais tranquilo e organizado.

Érico citou como exemplo de intervenção a hierarquização das vias (definição das ruas que são principais ou secundárias), colocação de sinalização específica, definição de mão e contramão, locais de travessia para pedestres, rampas e estacionamento de veículos.

Segundo ele, um estudo de tráfego da prefeitura comprova que o volume atual de veículos nas interseções inviabilizam um tratamento preferencial das vias, já que todos os movimentos são de igual intensidade. A obra de tráfego interno depende da intervenção do tráfego de passagem. O custo ainda está sendo definido.



Érico: melhorar as vias principais, para que as pessoas não passem pelas ruas internas do bairro

O QUE DIZEM OS MORADORES

"Acho que a obra pode ser até importante, mas não vou ceder o terreno da minha casa, principalmente porque não acredito que a prefeitura vai pagar o que ele vale. Moro aqui há 50 anos e não quero os carros passando quase debaixo da minha janela".

José Santos Neves, 86 anos, advogado e morador da casa cuja parte do jardim tem que ser desapropriada para o alargamento da avenida Saturnino de Brito.

"Já canssei de ver acidentes aqui na frente por causa do funil existente aqui. É sempre a mesma coisa: nos horários de pico, a região vira a maior confusão e acontece uma colisão atrás da outra. Com o alargamento, a avenida ficaria mais segura".

Amanda Vieira, 18 anos, estudante e moradora de um prédio localizado em frente a Praça dos Namorados.

"Se o projeto de tráfego interno for realmente implantado, acho que o bairro ficará mais tranquilo. Hoje, em determinados momentos, principalmente nos horários de saída das escolas, parece que estamos no centro da cidade, tamanha a confusão".

João Bosco Santos, 36, comerciante da Praia do Canto.

"Isso aqui era uma tranquilidade quando só existiam residências. Hoje tudo mudou. Restam poucas casas, o trânsito é intenso, as pessoas vivem correndo. Não sei se as obras melhorariam o trânsito, mas, pelo menos, se a prefeitura urbanizasse o local, colocasse muitas flores, o visual ficaria melhor".

Antonieta Bernabé, 47, dona de casa e moradora da Praia do Canto.

ESTUDOS - De acordo com o secretário de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Vitória, Érico Jenz Santos, os bairros de Jardim da Penha, Mata da Praia, Jardim Camburi e Praia do Suá serão submetidos a grandes projetos.

Segundo ele, estão sendo feitos estudos detalhados para que, futuramente, estes bairros também sofram intervenções que incluam mudanças no trânsito e urbanização.

Polícia Civil ronda bairro

A Polícia Civil resolveu entrar na briga contra os bandidos que agem na Praia do Canto. Sete radiopatrulhas, com dois homens cada, estão circulando em locais estratégicos, desde o dia 5.

O superintendente de Polícia Especializada, delegado Júlio César de Oliveira, explicou que o objetivo é inibir o aumento de ocorrências no local, a maioria de furtos e roubos de veículos.

Segundo estatísticas do Comando de Policiamento Osetensivo (CPO), da Polícia Militar, foram registradas 618 ocorrências em 1996, mas até 30 de abril deste ano, o número pulou para 735. O local de maior índice de criminalidade é a Reta da Penha, seguida das avenidas Saturnino de Brito e Rio Branco.

Além da radiopatrulha e do trailer, a Polícia Interativa da Praia do Canto recebeu duas motocicletas novas, três motocicletas e dois rádios de comunicação, doados pela AMPC.

As radiopatrulhas da Civil fazem um trabalho de prevenção ostensiva na Enseada do Suá, Jardim da Penha e Santa Lúcia, em locais como bancos, escolas e shoppings centers. Os policiais abordam pessoas e carros suspeitos.

Moradores, como Josimar Cordeiro, se disseram mais confiantes em que a segurança aumente e que o bairro volte a ser seguro. Para o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto (AMPC), vereador José Carlos Lyrio Rocha, o aumento no efetivo da segurança vem incrementar o processo de prevenção de ocorrências.

Além da radiopatrulha e do trailer, a Polícia Interativa da Praia do Canto recebeu duas motocicletas novas, três motocicletas e dois rádios de comunicação, doados pela AMPC.



GUARAPARI
Prefeitura Municipal

DECLARAÇÃO DE OPERAÇÕES TRIBUTÁVEIS - DOT

NOTIFICAÇÃO:

A Prefeitura Municipal de Guarapari, notifica aos contribuintes do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que o prazo final para entrega das Declarações de Operações Tributáveis (DOT) está fixado para o dia 06/06/97, sem qualquer prorrogação. Os formulários encontram-se à disposição dos interessados, no Departamento de Tributação na Sede da Prefeitura. Maiores esclarecimentos pelo Tel. 361.2322 - R. 220.

Guarapari, 13 de maio de 1997
Secretaria Municipal da Fazenda